

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS FEIRAS INTERNACIONAIS DO LIVRO DE PARIS, BUENOS AIRES, BOGOTÁ E LISBOA

FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO DE BUENOS AIRES

SOBRE A FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO DE BUENOS AIRES

Criada em 1975, a Feira Internacional do Livro de Buenos Aires é o principal evento literário da Argentina e tem duração de três semanas por ano. Volta-se prioritariamente para o público em geral, mas inclui atividades específicas para o mercado editorial (jornadas de negócios, concursos, conferências e encontros entre profissionais do setor). Nas últimas edições, a Fundación del Libro, entidade organizadora do evento, registrou visitação de cerca de 1,2 milhão de pessoas. Em 2015, participaram 514 expositores (entre editoras, livrarias e instituições diversas), 4.843 selos editoriais representados, estandes de 25 países ou comunidades estrangeiras e mais de 12 mil profissionais do livro.

PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA EM 2016

Realizou-se, de 19 de abril a 9 de maio, a 42ª Feira Internacional do Livro de Buenos Aires. Participaram as poetisas Angela Melin, Camila do Valle e Marilia Garcia e o escritor Luiz Ruffato.

As poetisas brasileiras participaram do XI Festival Internacional de Poesia, realizado de 22 a 24 de abril. Na noite de abertura, Angela Melin participou de leitura de poesias juntamente com os argentinos Diana Bellessi, Jorge Boccanera e Tamara Kamenszain, o chileno Oscar Hahn e a mexicana Coral Bracho. Camila do Valle participou do painel de encerramento ao lado dos argentinos Arturo Carrera, Bárbara Belloc e Teresa Arijón, o chileno Horacio Eloy e o equatoriano Cristóbal Zapata.

Marilia Garcia, que compareceu ao Festival como convidada, realizou sessão de leitura de poesias no estande do Brasil, no dia 25, e apresentou duas performances sobre as contradições da era da mobilidade, no Instituto Lenguas Vivas, no dia 26, e no Centro Cultural Brasil-Argentina (CCBA), no dia 27.

No contexto do Diálogo Internacional de Escritores Latino-americanos, realizado de 29 de abril a 2 de maio, o escritor Luiz Ruffato participou de mesa com o argentino Alan Pauls e o chileno Roberto Rivera Vicencio, coordenada pela professora da UBA Alejandra Laera. O debate girou em torno da tensão entre a escrita e o dinheiro, a riqueza e a corrupção.

Os mais de quarenta títulos enviados pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) para exibição na Feira do Livro despertaram grande interesse do público local, o qual foi informado sobre o acesso gratuito a todo o conteúdo da página eletrônica da FUNAG. O Presidente da FUNAG, Embaixador Sérgio Moreira Lima, cuja visita a Buenos Aires relatarei em telegrama à parte, esteve no estande do Brasil no dia 9 de maio. Manifestou satisfação com a disposição dos livros e a receptividade, bem como surpresa com a dimensão da Feira Internacional do Livro de Buenos Aires, que vem atraindo público consolidado de 1,2 milhão de visitantes há uma década. Aventou-se a hipótese de inserir na programação oficial da 43ª. Feira do Livro atividade sobre História e Política Externa com países da região, que foi bem recebida pelo Diretor da Fundação "El Libro", Oche Califa.

O estande do Brasil foi agraciado como o melhor estande na categoria países estrangeiros. Consultados a respeito dos fatores decisivos para a escolha, ressaltaram o próprio design do estande - com cores fortes contrastando com o toque rústico da cortiça e grandes círculos iluminados por dentro com fitas pendentes por fora que se viam desde a entrada do pavilhão - e a qualidade do atendimento ao público. Corroborava essa avaliação o fato de que o estande do Brasil foi utilizado como imagem da Feira durante entrevista oficial que concedeu a Fundação "El Libro" e matéria de jornal (<http://www.telam.com.ar/notas/201605/146557-los-paises-muestran-su-cultura-en-la-feria-internacional-del-libro.html>).



Estande brasileiro na 42ª Feira Internacional do Livro de Buenos Aires

Fonte: Departamento Cultural do Itamaraty